



Associação
Brasileira de
Esclerose Lateral
Amiotrófica



O que fazer em situações de engasgos

É muito comum o paciente com diagnóstico de ELA apresentar episódios de engasgos com líquidos ou alimentos. Falhas no percurso do processo da deglutição, da boca até o estômago, podem ocasionar o desvio dos alimentos ou líquido e ser direcionado para o trajeto da via aérea. Quando isso acontece, o organismo libera “jatos” de ar para expelir o resíduo, daí tentamos tossir ou pigarrear para sua saída e na sequência, engolimos novamente.

Nessa situação, é muito importante mantermos a calma e procurar um intervalo (durante o evento de engasgo) para fazer uma respiração completa: após uma inspiração, uma outra pessoa ajudará durante o movimento de expiração, fazendo uma compressão com uma das mãos no peito com movimento para dentro e para baixo na tentativa de expelir o resíduo.

A depender do posicionamento do paciente, pode também ser realizada a Manobra de Heimlich. Para a realização desta manobra, a pessoa deve posicionar-se por trás, enlaçando o paciente, com os braços ao redor do seu abdome, caso ela esteja consciente. Uma das mãos permanece fechada sobre a chamada “boca do estômago” (região epigástrica). A outra mão comprime a primeira, ao mesmo tempo em que empurra a “boca do estômago” para dentro e para cima, como se quisesse levantar a vítima do chão. Faça movimentos de compressão para dentro e para cima, até que o paciente consiga tossir com força e eliminar o corpo estranho.

No caso de indivíduos com tosse fraca ou ineficaz é sugerido realizar aspiração ou uso de um aparelho de assistência à tosse, como o Cough Assist[®], para se evitar a entrada e/ou permanência do resíduo nos pulmões.

Vale ressaltar que a saliva também é um componente que pode ocasionar engasgos, seja por atrasos na deglutição, produção em grande quantidade, por

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ABrELA

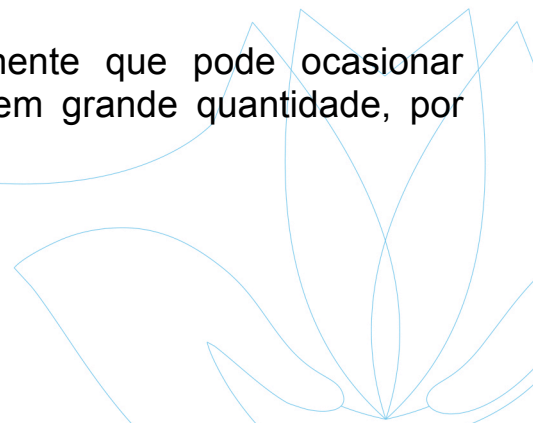
Rua Botucatu, 395/397 - Vila Clementino - São Paulo/SP

CEP: 04023-061

Tel/Fax: (011) 5579 - 2668 / 5579 - 4902

abrela@abrela.org.br

www.abrela.org.br





Associação
Brasileira de
Esclerose Lateral
Amiotrófica



alteração da viscosidade, entre outras modificações. É indicada a limpeza da cavidade bucal com “bonequinha” – gaze enrolada no abaixador de língua ou numa escova de dentes para retirar o excesso da saliva.

Outro procedimento que pode ser utilizado pela família ou o cuidador que estiver acostumado é o *Air-Stacking* – empilhamento de ar com o Ambu para gerar tosse e remover o excesso de saliva. Mas não é recomendado o uso de *Air-Stacking* caso o engasgo seja com alimentos ou líquidos durante a deglutição, pois são insuflações que são adicionadas aos pulmões e podemos empurrar o alimento ou líquido para esse trajeto ao invés de removê-lo.

Todos estes recursos têm o objetivo de remover o conteúdo salivar ou alimentar da via aérea, evitando assim a ocorrência de pneumonias aspirativas e o agravamento do quadro respiratório do paciente com ELA.

É muito importante que os engasgos sejam monitorados pelos familiares e profissionais, em relação à sua característica: tipo de alimento/conteúdo que faz o paciente engasgar, frequência dos engasgos e mecanismos de proteção presentes. O fonoaudiólogo poderá auxiliar o paciente com a prescrição de exercícios miofuncionais e manobras de proteção de vias aéreas, para evitar que os engasgos aconteçam.

Dr^a. Rosana Borges

Dr^a. Helena Noemi Sierra

Dr^a. Luciana Frabasile

Dr^a. Percília Cardoso Lopes Alves

Dr^a. Juliana Neves

Dr^a. Adriana Leico Oda

Comissão Científica da ABrELA:

Dr^a. Adriana Leico Oda

Dr^a. Cristina Salvioni

Dr. Acary Souza Bulle Oliveira

Dr. Marco Orsini

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ABrELA

Rua Botucatu, 395/397 - Vila Clementino - São Paulo/SP

CEP: 04023-061

Tel/Fax: (011) 5579 - 2668 / 5579 - 4902

abrela@abrela.org.br

www.abrela.org.br

